

## VIDEOCONFERÊNCIA DO CONSELHEIRO DOS TRABALHADORES/AS

Na página inicial falamos dos pontos mais relevantes da videoconferência realizada no dia 26 de novembro. Um outro ponto que recebeu especial atenção foi a questão do falso conflito que há entre “o que é bom para a empresa” e “o que é bom para o/a trabalhador/a”. Nós discordamos de que exista esse conflito de interesses, que, inclusive, é motivo para o impedimento da participação do Conselheiro Eleito em algumas reuniões. O que é bom para o/a trabalhador/a é bom para a empresa. É óbvio que há que se ter responsabilidade e bom senso, mas o ponto de vista dos trabalhadores/as deve ser levado em conta em decisões que envolvam questões trabalhistas.

A Empresa deve se preocupar com o desenvolvimento das pessoas. Entretanto, até hoje não se sabe como executar o tão defendido SGD – Sistema de Gestão de Desempenho. Sem a utilização dessa metodologia, não há perspectiva de crescimento na carreira, não há incentivo para se melhorar o desempenho.

Além disso, a Diretoria deve se preocupar com a transparência nas promoções, divulgando quais os trabalhadores/as receberam o mérito e de quantos níveis. Isso não é violar o sigilo individual das pessoas, mas tornar público o reconhecimento de sua competência. Várias empresas colocam quadros na parede de seus “Trabalhadores/as Padrão”, para que sirvam de exemplo aos demais.

Outra política que a empresa deve buscar é a de retenção de talentos, que passa pela valorização das pessoas. Além disso, depois de realizado o PID, que levou diversas pessoas a se desligarem e desfalcou várias áreas, a empresa deve promover a mobilidade interna, permitindo aos trabalhadores/as se transferirem para os postos de trabalho com os quais mais se identificam. Isso trará mais satisfação às pessoas e melhorará o clima organizacional.

Por fim, é preciso que a Diretoria confie no trabalhador/a, que só quer o reconhecimento do valor de seu trabalho.



**DALDEGAN**  
TITULAR

## BOLETIM DO CONSELHEIRO REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ELETRONORTE

EDIÇÃO Nº 6 – NOVEMBRO/2013



**KOJIMA**  
SUPLENTE

No dia 26 de novembro, realizamos uma videoconferência envolvendo a sede da Eletronorte e todas unidades descentralizadas, onde pudemos expor o andamento do nosso trabalho e nossa forma de atuação no Conselho de Administração da Eletronorte – CA-ELN. O quorum foi reduzido, porém qualificado, onde foi possível responder a várias perguntas.

Inicialmente, salientamos a importância de termos uma verdadeira participação dos trabalhadores e trabalhadoras no órgão máximo de administração da empresa. Em seguida, fizemos um diagnóstico de como isso tem acontecido, quais são os limites encontrados, e como essa participação pode ser melhorada. Por fim, fizemos uma breve prestação de contas e apresentamos o “Manifesto dos Conselheiros Eleitos”, elaborado em 11 de setembro, exatamente um ano após a edição da Medida Provisória MP-579. Tudo isso pode ser encontrado no nosso blog.

Dentro do tal diagnóstico, falamos do conflito natural que há entre as funções do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Empresa. Enquanto a Diretoria, com uma visão de curto/médio prazo, se preocupa com o desempenho imediato da organização, o Conselho, com uma visão de médio/longo prazo, deve se preocupar mais com sua perenidade. Falamos também dos conflitos naturais entre a Diretoria e os Trabalhadores (Sindicatos), entre o Acionista Majoritário (Governo) e os Trabalhadores, entre a Eletrobras (Controladora) e a Eletronorte (e demais Controladas), e comentamos a função do Conselheiro Eleito diante de tudo isso.

Nossa constatação mais relevante é a seguinte: como Governo escolhe os membros do Conselho de Administração e, também, da Diretoria Executiva, e há uma identificação entre esses dois grupos, a Diretoria passa a ter uma atuação muito preponderante, como ocorre na maioria das corporações que possuem um acionista majoritário. Isso não é salutar, pois o conselho passa a ter sua função muito diminuída, atuando mais a reboque da Diretoria (que detém as informações e elabora a pauta das reuniões), ao mesmo tempo em que a Diretoria é pressionada a atender a interesses do Governo, nem sempre em consonância com os interesses da Empresa. Neste contexto se constata a importância do papel do Conselheiro eleito pelos trabalhadores/as, que pode fazer a diferença nas reuniões do Conselho de Administração.

Acompanhe e participe de nosso trabalho.

Este é apenas o nosso sexto “Boletim do Conselheiro”. O conteúdo dos boletins anteriores está em nosso blog: <http://DALDEGANeKOJIMA.blogspot.com>

Se você tem algum questionamento, sugestão ou crítica em questões que dizem respeito à gestão da Eletronorte, envie-nos: [Daldegan.Kojima@gmail.com](mailto:Daldegan.Kojima@gmail.com)

Este boletim, com tiragem de 3.700, foi impresso com recursos do conselheiro eleito.

## REUNIÕES DO CA-ELN DE OUTUBRO/2013

No mês de outubro, houve duas reuniões do CA-ELN, conforme relato a seguir:

### 409ª reunião (extraordinária), do dia 04/10/13, com a seguinte pauta:

- I. Assunto para Deliberação – APROVADO
  - Prorrogação da prestação de aval em favor da Linha Verde Transmissora de Energia S.A. para empréstimo ponte (RD-0473, de 18/09/13);

### 410ª reunião (ordinária), do dia 30/10/13, com a seguinte pauta:

- I. Assuntos para acompanhamento:
  - Contrato de Metas de Desempenho Empresarial - CMDE - acompanhamento
  - Demonstrações Financeiras
  - Análise das ocorrências e perturbações no sistema elétrico no mês anterior
  - Situação dos empreendimentos - cronogramas de obras
  - Certificação SOX - Auditorias Interna e Externa - Situação atual
- II. Assuntos para Deliberação – APROVADOS:
  - Linha Verde Transmissora de Energia S.A. – Aquisição de participação acionária (RD-0490, de 02/10/13);
  - Contrato de compra em venda de energia elétrica, firmado entre a Eletronorte e a Delta Comercializadora de Energia Ltda. (RD 0500, de 09/10/13);
  - Contrato de compra e venda de energia elétrica firmado entre a Eletronorte e a BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda. (RD-0501, de 09/10/13);
  - Contrato de compra e venda de energia elétrica firmado entre a Eletronorte e a Imerys Rio Caulim S.A. (RD-0508, de 17/10/13);
  - Substituição de membro suplente do Conselho Fiscal das SPEs Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A., Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A. e Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A. (RD-0495, de 09/10/13).
  - Substituição de membro titular do Conselho Fiscal da SPE Rio Branco Transmissora de Energia S.A. (RD-0496, de 09/10/13).
  - Convocação de Assembleia Geral Extraordinária para 13/11/13, para propor Aumento do Capital Social da Eletronorte (RD-0286, de 22/05/13).
  - \* - Repactuação de Metas CMDE para os Ciclos 2013-2017 (RD-0520, de 22/10/13).

### III. Assuntos para Informação:

- Representação da Eletronorte na Assembleia Geral Extraordinária da SPE Norte Brasil Transmissora de Energia e aprovação de aporte de capital na referida SPE (RD-0472, de 18/09/13).
- \* A “Repactuação das metas do Contrato de Metas de Desempenho Empresarial para os Ciclos 2013-2017” foi retirado da pauta para melhor discussão com a Eletrobras.

## ASSUNTOS EM DESTAQUE NA REUNIÃO

- 1-** Nosso sistema elétrico teve um desempenho um pouco pior no mês de outubro, com 26 (65%) perturbações sem corte de carga e 14 (35%) com corte de carga, levando os resultados acumulados para um total de 203 (64%) perturbações sem corte de carga e 113 (36%) com corte de carga. Dos 14 eventos com corte de carga, apenas 6 foram de responsabilidade da Eletronorte. Destes, apenas 1 teve tempo de restabelecimento acima de 2min (com multa), com duração entre 11 a 20min.
- 2-** A Parcela Variável acumulada de 2013 está em 2,62, dentro da meta da Eletrobras (máximo 4,00) e dentro da meta estabelecida pela própria Eletronorte (3,25).
- 3-** A Eletronorte está com 41 empreendimentos de expansão de seu sistema de transmissão de energia, 40 em execução e 1 aguardando autorização da Aneel.
- 4-** Na auditoria interna, dos 22 planos de ação para eliminação de “GAPs”, foram concluídos 21, restando ainda em andamento 1 envolvendo GSP/GSI. Dos 151 testes da Administração, 127 foram considerados eficazes, 9 ineficazes e 15 não aplicáveis. Na auditoria externa, dos 39 planos de ação, foram concluídos 36, restando ainda em andamento 1 de alto impacto na FCO, 1 de médio impacto na GSP e 1 de médio impacto na GIS/EAG/OCG. Foram estabelecidas 69 ações de remediação dos “GAPs”, das quais 14 foram finalizadas, 34 estão em andamento, 11 apenas iniciaram – restam 10 a iniciar. Dos 188 testes, foram encontradas 8 exceções.
- 5-** As Receitas Bruta e Líquida de janeiro a setembro sofreram decréscimo de 8,15% e 8,76% em relação a 2012, com a queda de 70,23% na receita da transmissão, apesar do acréscimo de 6,82% na receita da Geração (bem superior à receita da transmissão). Entretanto, com uma queda de 45,45% nas despesas (principalmente com reversões de provisões), o resultado foi de lucro no período, maior que em 2012.
- 6-** A SPE Linha Verde Transmissora de Energia S.A. passa a ser 100% corporativa.
- 7-** Os contratos de venda de energia estão conforme a estratégia empresarial da Eletronorte, dentro de uma margem técnica dependendo do volume contratado.
- 8-** Terminada a pauta da reunião, o conselheiro representante dos trabalhadores/as solicitou detalhamento de uma matéria veiculada na mídia sobre a Eletronorte em 2008, reeditada recentemente. Foi informado que se tratava de um assunto originado por motivos alheios à empresa. A Eletronorte iniciou a construção da 2ª etapa da UHE Tucuruí em 1998, e contratou o Consórcio Empresarial de Tucuruí em 2000 para o fornecimento das 11 unidades geradoras, que se encerrou em 2006. Entretanto, por causa de atrasos na entrega dos geradores, a Eletronorte aplicou multas e reteve pagamentos entre os anos de 2004 e 2006. O contrato foi regularmente auditado pelo TCU naqueles anos. Buscando mais informações externas, o conselheiro constatou que o assunto foi realmente dado por encerrado pelos órgãos que o analisavam.